ACTA SCIENTIFIC SCIENCES

Artigo de Revisão
ISSN: 3086-0008

DIAGNÓSTICOS NANDA-I PARA MÃES E NEONATOS EXPOSTOS A SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS NO PRÉ-NATAL: REVISÃO INTEGRATIVA

https://doi.org/10.64671/acta.v1i4.30

José Nazário Viana Neto [1], Maria Sheyla Pereira da Silva[1], Rebeka Lourenço Silva [1] Renise Bastos Farias [1]

1. Universidade Federal de Alagoas. Arapiraca, Alagoas, Brasil.

Recebido: julho 30, 2025 | **Aceite:** agosto 25, 2025 | **Publicação:** setembro 10, 2026

RESUMO

Introdução: A exposição pré-natal a substâncias psicoativas pode ocasionar repercussões maternas e neonatais que demandam cuidados específicos de enfermagem**. Objetivo:** Contribuir para a geração ou atualização de diagnósticos de enfermagem NANDA-I, com foco em mães e neonatos expostos a substâncias psicoativas no período pré-natal. **Metodologia:** Revisão integrativa conduzida conforme as recomendações do PRISMA, realizada em janeiro de 2026. As buscas ocorreram nas bases MEDLINE, Embase, Scopus e Web of Science, por meio do Portal de Periódicos da CAPES, com acesso via CAFe. Foram incluídos estudos primários que abordassem diagnósticos NANDA-I voltados a mães e neonatos expostos a drogas, publicados em inglês e português entre 2020 e 2025. **Resultados:** Foram incluídos 10 estudos primários, dos quais emergiram 16 indicadores diagnósticos distribuídos em 9 domínios de enfermagem. Esses achados permitiram correlacionar 12 diagnósticos de enfermagem, com foco em problemas e riscos. **Conclusão:** O reconhecimento e agrupamento dos indicadores possibilitaram identificar múltiplos domínios de enfermagem relacionados às repercussões da exposição pré-natal a substâncias psicoativas, além de diversos diagnósticos NANDA-I aplicáveis ao cuidado de mães e neonatos.

Palavras-chave: Diagnóstico de Enfermagem; Substâncias Psicoativas; Cuidado Pré-Natal; Neonatos; Gestantes.

***Autor Correspondente:** jose.viana@arapiraca.ufal.br

CC BY

ABSTRACT

Introduction: Prenatal exposure to psychoactive substances can lead to maternal and neonatal repercussions that require specific nursing care. **Objective:** To contribute to the generation or updating of NANDA-I nursing diagnoses, focusing on mothers and neonates exposed to psychoactive substances during the prenatal period. **Methodology:** An integrative review conducted in accordance with PRISMA recommendations, carried out in January 2026. Searches were performed in the MEDLINE, Embase, Scopus, and Web of Science databases through the CAPES Journal Portal, with access via CAFe. Primary studies addressing NANDA-I diagnoses related to mothers and neonates exposed to drugs, published in English and Portuguese between 2020 and 2025, were included. **Results:** A total of 10 primary studies were included, from which 16 diagnostic indicators emerged, distributed across 9 nursing domains. These findings enabled the correlation of 12 nursing diagnoses, focusing on problems and risks. **Conclusion:** The recognition and grouping of indicators made it possible to identify multiple nursing domains related to the repercussions of prenatal exposure to psychoactive substances, as well as several NANDA-I diagnoses applicable to the care of mothers and neonates.

Keywords: Nursing Diagnosis; Psychotropic Drugs; Prenatal Care; Infant, Newborn; Pregnant People.

1 INTRODUÇÃO

A gestação é um fenômeno fisiológico vivenciado de forma singular por cada mulher, sendo caracterizada por importantes mudanças biopsicossociais ao longo desse período. Tais transformações incluem alterações hormonais, físicas, psicológicas e sociais, o que demanda um acompanhamento pré-natal adequado para a identificação precoce de possíveis agravos à saúde materno-infantil (Souza et al., 2023). Entre esses agravos, destaca-se o consumo de substâncias psicoativas durante a gestação, condição que pode acarretar repercussões significativas para a mãe e o neonato, exigindo uma abordagem qualificada por parte da equipe de enfermagem.

Estudos evidenciam ampla variação na prevalência do uso de álcool e drogas ilícitas entre gestantes, com percentuais que oscilam consideravelmente, refletindo diferentes contextos sociais, culturais e metodológicos. Aspectos sociodemográficos e condições clínicas maternas exercem influência significativa nesse cenário, contribuindo para maior vulnerabilidade ao consumo. De modo geral, a exposição intrauterina ao álcool e a outras drogas está associada a desfechos adversos para a mãe e, principalmente, para o desenvolvimento e a saúde da criança. Considerando que substâncias ilícitas tendem a produzir repercussões ainda mais graves, o enfrentamento dessa problemática no âmbito da saúde

CC BY

pública brasileira permanece como um desafio permanente, exigindo ações integradas, qualificadas e contínuas (Motinho et al., 2020).

No âmbito da assistência em enfermagem, evidencia-se a relevância do papel profissional na detecção precoce do consumo de substâncias psicoativas durante o pré-natal, assim como na implementação de intervenções oportunas e adequadas. A capacitação para uma comunicação empática, acolhedora e isenta de julgamentos mostra-se indispensável para a construção de vínculo terapêutico com a gestante e sua rede de apoio, favorecendo maior adesão ao acompanhamento e contribuindo para a diminuição de agravos à saúde materna e neonatal. Além disso, a enfermagem assume função estratégica no desenvolvimento de ações educativas, no suporte contínuo e na orientação quanto aos riscos associados ao uso de drogas, buscando reduzir repercussões negativas e promover melhores desfechos para mães e recém-nascidos (Medeiros et al., 2025).

Entretanto, na prática profissional, a enfermagem fundamenta suas condutas e o planejamento das ações assistenciais a partir da formulação de diagnósticos próprios, que orientam o cuidado prestado pela equipe. Nesse contexto, destaca-se a atuação da NANDA International, instituição de reconhecimento internacional responsável pela padronização e constante atualização dos diagnósticos de enfermagem. Seu propósito central é estabelecer uma linguagem comum entre os profissionais, favorecendo uma prática clínica organizada, baseada em evidências e cientificamente sustentada. Essa classificação fornece uma estrutura sistematizada que possibilita ao enfermeiro identificar, nomear e categorizar respostas humanas de maneira padronizada. Atualmente, a taxonomia contempla 277 diagnósticos distribuídos em 13 domínios e 48 classes, o que contribui para o aprimoramento do raciocínio clínico e para a elaboração de intervenções mais direcionadas, uma vez que cada domínio abrange áreas essenciais da assistência e se subdivide em classes com características diagnósticas semelhantes (NANDA-I, 2024-2026).

Assim, considerando que o uso de drogas durante a gestação acarreta repercussões significativas para a saúde materna e neonatal, a presente revisão teve como objetivo contribuir para geração ou atualização de diagnósticos de enfermagem NANDA-I, com foco no público-alvo de mães e neonatos expostos a substâncias psicoativas no período pré-natal.

CC BY

2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura, desenvolvido de acordo com as recomendações da ferramenta Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analysis (PRISMA) (Moher et al., 2009). Foram seguidos os seis passos para a elaboração de uma revisão integrativa, sendo: Elaboração da pergunta da revisão; Busca e seleção dos estudos primários; Extração de dados dos estudos; Avaliação crítica dos estudos primários incluídos na revisão; Síntese dos resultados da revisão e Apresentação do método (Mendes; Silva et al., 2019).

A questão de pesquisa desta revisão foi guiada pela estratégia População, Intervenção e Contexto (PICo) com a pergunta " Quais são os indicadores para a construção de diagnósticos de enfermagem da NANDA-I mais prevalentes em mães e neonatos que foram expostos a substâncias psicoativas durante o período pré-natal?", onde P (População/Paciente/Problema): Mães e neonatos; I (Fenômeno de Interesse): Indicadores de diagnósticos de enfermagem da NANDA-I; Co (Contexto): Exposição a drogas no período pré-natal.

Para a identificação das publicações que compuseram esta pesquisa foram realizadas buscas nas bases de dados eletrônicas pertencentes à área da saúde: *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), Embase, Scopus e Web Of Science, por meio do Portal Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) com acesso validados pela Comunidade Acadêmica Federativa (CAFe).

As buscas foram realizadas no mês de janeiro de 2026, foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e do *Medical Subject Headings* (MeSH). As buscas nas bases de dados incluíram os seguintes termos: Binômio mãe-filho (Mother-child dyad); Diagnósticos de enfermagem (Nursing diagnosis); Exposição pré-natal a substâncias (Prenatal exposure to substances). Para a estruturação da estratégia de busca foi utilizado o operador booleano "AND" e "OR".

Foram definidos os critérios de elegibilidade para selecionar artigos primários que abordassem diagnósticos NANDA-I para mães de neonatos expostos a drogas, artigos publicados em inglês e português, o período de publicação dos estudos foi nos últimos cinco

anos (2020-2025). A seleção dos estudos foi realizada por dois autores do estudo, sendo excluídos os artigos duplicados, estudos que abordavam delineamento de pesquisa não elegível e fora do escopo aos componentes do Diagnósticos (DE) e Resultados Esperados (RS).

Os dados extraídos foram apresentados em um quadro sinóptico com informações respondendo à questão norteadora. Os achados (incluindo as afirmações e contradições encontradas) foram interpretados à luz da literatura disponível, considerando a estrutura do DE e RS da NANDA-I e buscando conteúdo para aprimorar seus fatores de risco, condições associadas e populações em risco.

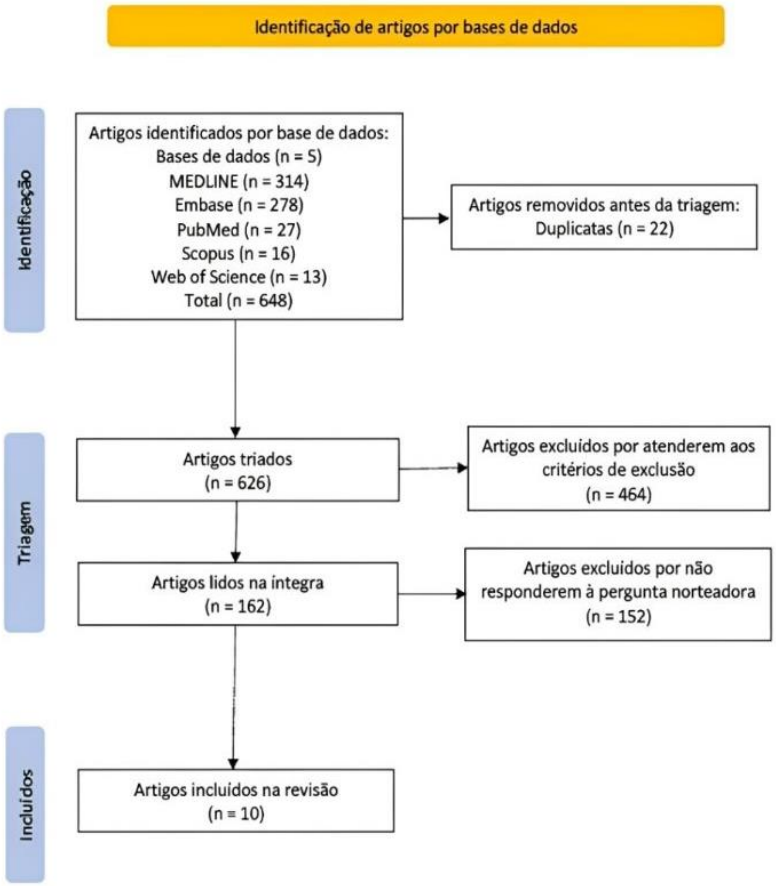
Após a busca, utilizou-se durante a coleta de dados o processo de seleção primária no software Rayyan® (Rayyan, 2024), com base na leitura de títulos e resumos, os estudos selecionados foram lidos na íntegra e excluídos caso não atendessem à questão de pesquisa. A extração dos dados dos estudos selecionados ocorreu a partir da utilização do instrumento validado por Ursi adaptado (2005) que permitiu a organização dos resultados em um quadro síntese contendo as seguintes informações: autor(es), ano de publicação, período, tipo de estudo, objetivo, resultado e nível de evidência. Para organizar os estudos primários da pesquisa, utilizou-se o gerenciador de referência ZoteroBib.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

As buscas pelos dados resultaram na identificação de 648 artigos elegíveis, por sua vez, 22 foram excluídos por apresentarem duplicação em bases de dados, 464 foram excluídos após a leitura do título e resumo, pelos critérios de exclusão e/ou por não estarem relacionados ao objetivo da pesquisa. Foram lidos na íntegra 162 artigos, mas destes 152 não responderam à pergunta norteadora e, portanto, foram excluídos. Ao final, compuseram a amostra deste estudo 10 artigos. A figura 1 apresenta as etapas do processo de seleção dos estudos primários adaptados do Preferred Reporting Items for Systematic Review and Meta-Analyses (PRISMA).

CC BY

Figura 01: Fluxograma da seleção dos estudos primários incluídos na revisão integrativa. Diagnósticos NANDA-I para mães e neonatos expostos a drogas no pré-natal: Revisão integrativa.



Fonte: adaptada pelos autores, 2026

Os estudos incluídos nesta revisão foram publicados nos anos de 2020 (n = 2), 2021 (n = 1), 2022 (n = 2), 2023 (n = 3), 2024 (n = 1) e 2025 (n = 1). O idioma inglês foi o mais presente nas publicações e o português só obteve um estudo.

A maior parte dos estudos foi desenvolvido nos Estados Unidos (n = 7), seguido dos realizados nos Reino Unido (n = 1), Brasil (n = 1) e China (n = 1). Estudos do tipo coorte foram os mais presentes (n = 4), seguido de estudo descritivo (n = 1), estudos randomizados (n = 1), estudos retrospectivos (n = 2), estudos de transversal (n = 1) e estudo caso-controle (n = 1). Quanto ao nível de evidência foi mais prevalente o nível "moderado" (n = 5), seguido do nível "baixo" (n = 5). O quadro 1 apresenta a descrição dos estudos.

CC BY

Quadro 1. Síntese das características dos artigos selecionados para o estudo**.** Arapiraca, AL, Brasil, 2026.

Código do estudo	**Autores, Ano**	**Idioma, País**	**Objetivo**	**Método**	**Nível de evidência**	**Resultados**
E1	C. Winsloe, Elhindi J, Vieira MC, Relph S, Arcus CG, Coxon K, et al.(2024) (13)	Inglês/ Reino Unido	Investigar a incidência de desfechos perinatais adversos após o rastreio seletivo dos casos de síndrome alcoólica fetal.	Estudo de coorte	IV	O estudo destaca que o peso abaixo do esperado é um marcador crítico. No caso da exposição a substâncias, o diagnóstico se reforça pela restrição de crescimento intrauterino devido ao uso de substâncias.
E2	Pahl A, Hu Z, Young LW, Ramsey KW,, et al. (2025) (14)	Inglês/Estados Unidos	Determinar a relação entre as características maternas e os resultados infantis em díades mãe-bebê com exposição pré-natal a substâncias psicoativas.	Ensaio clínico randomizado	III	O estudo evidencia que a exposição pré-natal a substâncias psicoativas é um fator determinante para o risco de desenvolvimento atrasado, uma vez que os desfechos neonatais

CC BY

						comprometem as etapas iniciais da vida.
E3	Battarbee AN.(2022) [15]	Inglês/Estados Unidos	Avaliar o impacto das alterações em neonatos expostos durante o período pré-natal a substâncias.	Estudo de coorte	IV	A exposição intrauterina a substâncias altera parâmetros fisiológicos vitais do neonato. Evidenciando impactos significativos no peso, comprimento e perímetro cefálico.
E4	Burduli E, Smith CL, Tham P, Shogan M, et al .(2020)[16]	Inglês/Estados Unidos	Descrever o desenvolvimento e a usabilidade preliminar de um guia eletrônico de apoio à investigação dos casos de neonatos e substâncias psicoativas.	Estudo descritivo	VI	A exposição pré-natal a substâncias psicoativas está intrinsecamente ligada à síndrome de abstinência neonatal e à restrição de crescimento, o que valida os desequilíbrios metabólicos e neurológicos do neonato.
E5	Moraes LHA, Maropo VLB,	Português/Brasil	Demonstrar que delirium está presente nesse grupo de pacientes e	Estudo de caso-controle	IV	Evidencia que condições de vulnerabilidade neurológica no

CC BY

	Zoboli I, Falcão MC, et al. (2023)[17]		apontar as dificuldades encontradas no seu diagnóstico e tratamento			neonato, como o delirium e a síndrome de abstinência, manifestam-se através de irritabilidade severa e desorganização comportamental.
E6	Anderson KN, Ailes EC, Lind JN, Broussard CS, Bitsko RH (2020)[18]	Inglês/China	Avaliar a associação entre o uso de substâncias psicoativas por mulheres durante o início da gravidez e o risco de defeitos congênitos nos bebês.	Estudo transversal	V	A exposição intrauterina a substâncias psicoativas é um fator determinante para possíveis sintomas de irritabilidade extrema e hiperatividade em recém-nascidos expostos.
E7	Deutsch SA, Donahue J, Parker T, et al.(2023)[19]	Inglês/Estados Unidos	Avaliar o impacto da recente exposição durante o pré-natal a drogas e seus reflexos na saúde do neonato.	Estudo retrospectivo	III	O estudo demonstra que a exposição intrauterina a substâncias, especialmente opioides e poliuso, resulta em déficits antropométricos e funcionais persistentes.

CC BY

E8	Jilani SM, Jones HE, Grossman M, et al. (2021) [20]	Inglês/Estados Unidos	Padronizar a definição clínica de abstinência de substâncias em neonatos para abordar os desafios na assistência clínica, melhoria da qualidade e pesquisa para essa população de pacientes.	Estudo coorte	III	Os achados do estudo reforçam que a exposição pré-natal a substâncias psicoativas é um determinante crítico para o diagnóstico de choro persistente, uma vez que compromete a estabilidade emocional.
E9	Camerota M, Davis JM, Dansereau LM, et al. (2023) [21]	Inglês/Estados Unidos	Determinar se as alterações da síndrome de abstinência neonatal (SAN) estão associadas a alterações na metilação do DNA (DNAm) e ao neurocomportamento neonatal.	Estudo de coorte	III	A exposição a substâncias como álcool e cocaína causa danos estruturais no cérebro e déficits cognitivos a longo prazo. Manifestando-se por irritabilidade, tremores e disfunção autonômica.
E10	Loudin S, Haas J, Payne M, Linz MF, et al. (2020)[22]	Inglês/Estados Unidos	Examinar as mudanças na identificação da exposição a substâncias após a implementação da	Estudo retrospectivo	III	A triagem resultou em hiper-reatividade do sistema nervoso,

			triagem toxicológica em neonatos.			manifestada por tremores, irritabilidade extrema e choro excessivo. Além disso, apresentam incapacidade em regular suas respostas a estímulos ambientais, como a sensibilidade à luz.

Fonte: Dados da pesquisa (2026).

Quadro 02. Principais indicadores de diagnósticos; Domínios de enfermagem NANDA-I; Diagnósticos de Enfermagem. Arapiraca, AL, Brasil, 2026.

Principais indicadores de diagnósticos	**Domínios de Enfermagem**	**Diagnósticos de Enfermagem**
Tempo de internação hospitalar;	Segurança/Proteção (Domínio 11)	Risco de infecção (Cód .00004).
Baixo peso; Dificuldade de alimentação;	Nutrição Domínio 2	Ingesta nutricional inadequada (Cód .00343); Amamentação ineficaz (Cód .00371).
Síndrome do desconforto respiratório;	Eliminação e Troca Domínio 3	Troca de gases prejudicada (Cód .00030).
Hipotermia;	Segurança/Proteção Domínio 11	Temperatura corporal neonatal diminuída (Cód .00474).
Convulsões; Tremores	Segurança/Proteção Domínio 11	Risco de lesão física (Cód .00336).

CC BY

Bradicardia;	Atividade/Repouso Domínio 4	Risco de débito cardíaco diminuído (Cód .00240).
Hiperatividade; Disfunções neurológicas;	Percepção/Cognição Domínio 5	Controle de impulsos ineficaz (Cód .00222).
Atraso no desenvolvimento	Crescimento/ Desenvolvimento Domínio 13	Risco de desenvolvimento motor atrasado do lactente (Cód. 00316).
Sensibilidade a luz	Conforto Domínio 12	Conforto físico (Cód .00380).
Hipotonia	Atividade/Repouso Domínio 4	Mobilidade física prejudicada (Cód .00085).
Irritabilidade extrema; Choro excessivo;	Enfrentamento/Tolerância ao Estresse Domínio 9	Regulação ineficaz das emoções (Cód .00372).

Fonte: Dados da pesquisa (2026).

No contexto do domínio segurança/proteção, os indicadores analisados direcionaram para o diagnóstico de enfermagem com foco no problema Risco de infecção. Esse diagnóstico está relacionado à exposição aumentada a patógenos ambientais, sendo também descrito na literatura como pertinente a lactentes que não recebem aleitamento materno exclusivo. Além disso, segundo os autores do E2, a exposição pré-natal a substâncias psicoativas constitui um fator determinante para esse risco, uma vez que os desfechos neonatais podem comprometer as etapas iniciais da vida. Nessas condições, o recém-nascido pode permanecer internado por vários dias, necessitando de cuidados em unidade de terapia intensiva neonatal e ficando mais suscetível a condições associadas a procedimentos invasivos, o que pode favorecer a ocorrência de infecções.

Assim, indicadores como baixo peso e dificuldade para se alimentar podem ser considerados no Domínio 2 – Nutrição, justificando os diagnósticos de enfermagem Ingestão nutricional inadequada e Amamentação ineficaz. O estudo E3 destaca que a exposição intrauterina a substâncias psicoativas compromete parâmetros fisiológicos do neonato, com impacto no peso e no comprimento ao nascer. Conforme (Souza et al., 2025), a enfermagem exerce papel fundamental por meio do planejamento sistematizado do cuidado, com ações

CC BY

voltadas ao incentivo da participação materna, à manutenção da amamentação e ao acompanhamento do ganho ponderal.

Ao considerar o Domínio Eliminação e Troca, observam-se alterações respiratórias que podem resultar em déficits funcionais persistentes, conforme apontado no E7. Entre essas alterações, destaca-se a síndrome do desconforto respiratório, que justifica o diagnóstico de enfermagem Troca de gases prejudicada, especialmente em lactentes prematuros, considerados população de risco. Os distúrbios respiratórios decorrem, principalmente, da incapacidade do pulmão neonatal de se adaptar adequadamente ao ambiente extrauterino. Isso ocorre porque as últimas semanas de gestação são essenciais para preparar o feto para essa transição, e a imaturidade da estrutura pulmonar antes do termo pode estar associada ao atraso na absorção do fluido intrapulmonar, à insuficiência de surfactante e ao comprometimento da troca gasosa (Pereira et al., 2020).

Os neonatos expostos também requerem atenção quanto às alterações no sistema termorregulador, levando o enfermeiro à identificação de outros indicadores que justificam diagnósticos pertencentes ao domínio Segurança/Proteção, como Temperatura corporal neonatal diminuída, a partir de indicadores como a hipotermia, também observada no E1 reforçando a necessidade de monitoramento contínuo e intervenções precoces para a manutenção da estabilidade térmica do neonato.

Além disso, o domínio crescimento/desenvolvimento é caracterizado pela suscetibilidade do atraso na obtenção dos marcos do desenvolvimento motor fino ou bruto, que pode comprometer a saúde do neonato. Sendo assim, os autores dos estudos E4 e E5, revelam as condições associadas à Síndrome de Abstinência neonatal (SAN) relacionada a sinais e sintomas como hipertonia muscular, tremores e irritabilidade extrema, prejudicando a fluidez dos movimentos e a exploração motora necessária para atingir marcos como o controle cervical e o rolar, se não sofrer intervenção precoce com posicionamento terapêutico e redução de estímulos, pode consolidar atrasos significativos nas funções motoras.

De forma complementar, a imaturidade do sistema nervoso em processar estímulos internos e externos, resulta em um quadro de irritabilidade persistente e choro inconsolável, caracterizado pelo domínio do enfrentamento/tolerância ao estresse acentuado pelo diagnóstico regulação ineficaz das emoções. Essa desregulação ocorre quando o recém-nascido, especialmente sob estresse a substâncias psicoativas, é incapaz de transitar suavemente entre

os estados de consciência, ficando em um estado de agitação motora e choro, conforme demonstrado nos E6, E9 e E10.

Nesse cenário, os autores do E8 demonstram que o choro ocasionado pela SAN passa a ser uma descarga de sobrecarga sensorial, onde a incapacidade de autorregulação impede o repouso e a conservação de energia, exigindo intervenções de suporte como o enrolamento, a redução de ruídos e o contato pele a pele para restaurar a homeostase biológica e emocional. Além disso, esses sinais evidenciam um esgotamento dos recursos de enfrentamento, exigindo intervenções focadas no suporte emocional e na redução de estímulos estressores para restaurar o equilíbrio dos neonatos.

Semelhante ao exposto, domínio conforto, especificamente o diagnóstico de conforto físico prejudicado, revela-se um eixo central na assistência ao neonato com Síndrome de Abstinência Neonatal (SAN). A percepção de falta de tranquilidade, neste contexto, não é apenas subjetiva, mas uma resposta neurobiológica à hiperestimulação do Sistema Nervoso Central causada pela privação de substâncias psicoativas (Vogado et al., 2021).

Corroborando os achados deste estudo, pesquisa realizada por (Santos et al., 2022) evidenciou que a utilização dos diagnósticos de enfermagem constitui uma ferramenta essencial para a qualificação do cuidado, ao orientar o estabelecimento de metas assistenciais centradas no paciente. Esses diagnósticos favorecem a organização do raciocínio clínico e contribuem para a consolidação de práticas baseadas em evidências. Além disso, ao serem descritos e sistematizados na literatura, proporcionam maior segurança ao enfermeiro durante a avaliação clínica, bem como no planejamento dos resultados esperados e na implementação de intervenções mais assertivas.

4 CONCLUSÃO

A interpretação dos indicadores diagnósticos identificados nesta revisão integrativa possibilitou o reconhecimento de múltiplos Domínios de Enfermagem relacionados às repercussões da exposição pré-natal a substâncias psicoativas, bem como a identificação de diversos diagnósticos de enfermagem da NANDA-I aplicáveis ao cuidado de mães e neonatos nesse contexto. Tais diagnósticos mostram-se fundamentais para auxiliar o planejamento da assistência de enfermagem, favorecendo intervenções direcionadas, sistematizadas e baseadas

CC BY

em evidências, com o propósito de reduzir agravos, promover a estabilidade clínica do neonato e qualificar o cuidado ao binômio mãe-filho.

Entretanto, o presente estudo apresentou limitações, uma vez que nem todos os indicadores clínicos descritos nos estudos analisados puderam ser diretamente correlacionados a diagnósticos específicos da NANDA-I, especialmente no que se refere a manifestações mais subjetivas ou comportamentais associadas à Síndrome de Abstinência Neonatal. Além disso, observou-se escassez de evidências que contemplassem alguns domínios de enfermagem, o que pode refletir lacunas na produção científica voltada a essa temática.

Ressalta-se que o cuidado de enfermagem às mães e neonatos expostos a substâncias psicoativas ainda é um campo em consolidação, exigindo maior aprofundamento teórico e prático. Nesse sentido, destaca-se a necessidade de novos estudos que validem, no contexto clínico, os diagnósticos de enfermagem identificados, bem como ampliem a discussão acerca da Sistematização da Assistência de Enfermagem nesse cenário. Tais iniciativas são essenciais para o fortalecimento das práticas profissionais, contribuindo para uma assistência mais qualificada, integral e resolutiva.

CONFLITOS DE INTERESSE

Os autores declaram não haver conflitos de interesse.

USO DE TECNOLOGIAS ASSISTIDAS E IA

Declaramos que não foi utilizado nenhum recurso de Inteligência Artificial no processo de elaboração deste manuscrito.

6 REFERÊNCIAS

ANDERSON, Kayla N., et al. Atypical antipsychotic use during pregnancy and birth defect risk: National Birth Defects Prevention Study, 1997–2011. **Schizophrenia Research**, v. 215, 2020, p. 81–88. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.schres.2019.11.019. Acesso em: 18 fev. 2026.

BURDULI, Ekaterina. et al. Desenvolvimento e aplicação de uma ferramenta de avaliação inicial e de referência para a síndrome de abstinência neonatal: um estudo piloto de fase I. **Science direct**. vol 17. 2020. Disponível em: https://www-sciencedirect-

com.ez9.periodicos.capes.gov.br/science/article/pii/S245186541930256X?via%3Dihub. Acesso em: 20 mar. 2026.

CAMEROTA, Marie, et al. Effects of Pharmacologic Treatment for Neonatal Abstinence Syndrome on DNA Methylation and Neurobehavior: A Prospective Cohort Study. **The Journal of Pediatrics**, v. 243, 2022, p. 21–26. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.jpeds.2021.12.057. Acesso em: 22 mar. 2026

DEUTSCH, Stephanie Anne, et al. Impact of Plans of Safe Care on Prenatally Substance Exposed Infants. **The Journal of Pediatrics**, v. 241, 2022, p. 54-61.e7. ScienceDirect, Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.jpeds.2021.10.032. Acesso em: 21 mar. 2026.

LIMA, Maria Helena de Melo et al. Prevalence and Functional Status of Children with Complex Chronic Conditions in Brazilian PICUs. **The Journal of Pediatrics**, [s. l.], v. 241, p. 124-130. 2022. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.jpeds.2021.10.025. Acesso em: 27 abr. 2024.

LOUDIN, Sean, et al. Identifying Co-Exposure to Opiates and Gabapentin During Pregnancy. **The Journal of pediatrics**, v. 217, 2020, p. 196–98. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.jpeds.2019.09.029. Acesso em: 20 mar. 2026.

MADIGAN, Sheri et al. Associations Between Screen Use and Child Language Skills: A Pediatric Practice-Based Study. **The Journal of Pediatrics**, [s. l.], v. 242, p. 182-188. 2022. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.jpeds.2021.12.030. Acesso em: 22 mar 2026.

MEDEIROS, Allana Rayane Saraiva de; SILVA, Marina Dias da; MORAIS, Izabella Araújo. Consumo de drogas ilícitas durante o período gestacional e suas repercussões nos primeiros meses de vida do bebê: uma revisão de escopo. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, *[S. l.]*, v. 11, n. 11, p. 9290–9304, 2025. DOI: 10.51891/rease.v11i11.22946. Disponível em: https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/22946. Acesso em: 18 fev. 2026.
MONTINO, Mariana Cavalcante et al. Acompanhamento pré-natal como fator determinante para diminuição de grávidas usuárias de drogas e repercussões nos neonatos: uma revisão sistemática. **AMAZÔNIA: SCIENCE & HEALTH**, v. 8, n. 1, p. 55-65, 2020.

MORAES, Lucas Hirano Arruda, et al. Severe irritability in a critically ill preterm infant: a case of delirium at the neonatal intensive care unit. **Dementia & Neuropsychologia**, v. 17, 2023, p. e20220046. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1980-5764-dn-2022-0046. Acesso em: 15 mar. 2026.

NANDA INTERNACIONAL. **Diagnósticos de enfermagem da NANDA-I: definições e classificação 2024-2026.** 13 ed. Porto Alegre: Artmed, 2024.

PAHL, Adrienne, et al. Maternal Area of Residence and Outcomes for Mother–Infant Dyads with Perinatal Opioid Exposure. **American Journal of Perinatology**, v. 43, n. 03, 2026, p. 383–95. Disponível em: https://doi.org/10.1055/a-2622-3839. Acesso em: 20 fev. 2026.

PEREIRA, L. P.; DE AMORIM ALBUQUERQUE, Denise Maria Ramos; CARTAXO, Constantino Giovanni Braga. Distúrbios respiratórios em unidade de terapia intensiva neonatal de referência na Paraíba. **Revista de Residência Pediátrica**, v. 2, n. 10, p. 131-132, 2020.

SANTOS, Ana Caroline Melo dos et al. Diagnósticos de enfermagem em pacientes adultos com condições cardiovasculares: revisão integrativa da literatura. **Rev Enferm UFPI**, p. e943-e943, 2022.

CC BY

SOUSA, F. I. N. et al. Atuação do enfermeiro frente aos cuidados do recém-nascido de baixo peso: uma revisão integrativa. **REVISTA DELOS**, *[S. l.]*, v. 18, n. 70, p. e6321, 2025. DOI: 10.55905/rdelosv18.n70-104. Disponível em: https://ojs.revistadelos.com/ojs/index.php/delos/article/view/6321. Acesso em: 20 mar. 2026.

SOUZA, Iris Caliane Coelho de et al. Crianças raras: vivências e desafios maternos. **Rev Enferm UFPI**, p. e4117-e4117, 2023. doi: 10.26694/reufpi.v12i1.4117.

VOGADO, C. S.; FIGUEIRA, V. B. Aspectos relevantes e cuidados na Síndrome de Abstinência Neonatal. Saúde & Ciência em Ação – **Revista Acadêmica do Instituto de Ciências da Saúde**, v. 7, n. 1, 2021.

WINSLOE, C., et al. Perinatal Outcomes after Selective Third-trimester Ultrasound Screening for Small-for-gestational Age: Prospective Cohort Study Nested within DESiGN Randomized Controlled Trial. **Ultrasound in Obstetrics & Gynecology**, v. 65, n. 1, 2025, p. 30–38. Disponível em: https://doi.org/10.1002/uog.29130. Acesso em: 20 mar. 2026.

CC BY